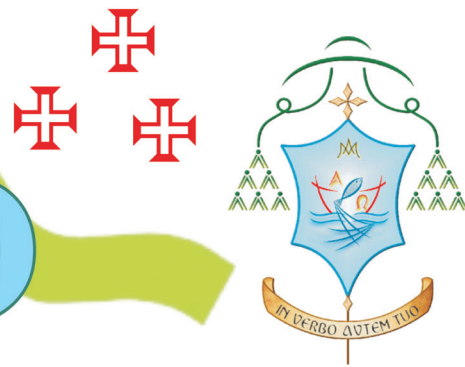


A CAMINHO



DEZEMBRO 2018

ANO 27

Nº 327

EM SINTONIA COM O SÍNODO, ASSEMBLEIA DO REGIONAL SUL 1 REFLETE SOBRE A JUVENTUDE

Entre os dias 19 e 21 de outubro, os bispos do Regional Sul 1, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que compreende as arquidioceses e dioceses do Estado de São Paulo, se reuniram em Itaci, Indaiatuba (SP), para a realização da 40ª Assembleia das Igrejas Particulares.

Com o tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, em comunhão com a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a juventude, que acontece em Roma, os mais de 300 participantes entre bispos, padres coordenadores de pastoral, assessores do Setor Juventude e jovens representantes de cada diocese, contaram com as assessorias do Pe. Antônio Ramos do Prado, SDB, assessor nacional da Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, do Pe. Reginaldo Martins da Silva, assessor do Setor Juventude no Regional e do Pe. Joãozinho, SCJ.

Os participantes da 40ª Assembleia das Igrejas Particulares acompanharam o Painel das Juventudes que contou com representantes da Pastoral da Juventude (PJ), do Ministério Jovem da Renovação Carismática Católica (RCC), das Novas Comunidades, dos Jovens Conectados,

do Movimento Focolares, da Milícia da Imaculada, de Grupos de Jovens e participantes da preparação do Sínodo dos Bispos sobre a juventude.

Na última sessão da Assembleia, foi exibido um vídeo do jovem Lucas Galhardo, que participa do Sínodo, em Roma, representando todos os jovens brasileiros.

“Continuemos o processo de motivação de nossa juventude, expandindo o que foi discutido e apresentado durante a Assembleia para as arquidioceses e dioce-

ses do Estado de São Paulo”, disse o presidente do Regional Sul 1, Dom Pedro Luiz Stringhini, na conclusão do encontro.

Por ocasião do Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia Infância Missionária, celebrado no domingo, 21, os participantes da Assembleia das Igrejas Particulares tiveram a oportunidade de fazer um gesto concreto por meio de doações que serão revertidas para as atividades missionárias desenvolvidas pelo Regional na Diocese de Pemba, em Moçambique, na África.

Ação missionária do Regional é tema de reflexão. Fotos: Imprensa Regional Sul 1/ John Silva e diácono Tiago Barbosa

Pemba e Amazônia – Os trabalhos da Comissão Missionária e Cooperação Intereclesial, em Pemba e na Amazônia, foram apresentados pelo bispo referencial, Dom José Luiz Bertanha, com a presença de Dom Luiz Fernando Lisboa, bispo de Pemba, e do Pe. Everton Aparecido da Silva, assessor do Conselho Missionário Regional (Comire).

Revista – Expressões da juventude são os destaques da Revista CNBB Regional Sul 1, lançada durante a Assembleia. A publicação reúne os diversos trabalhos, relatos e testemunhos de ações juvenis no Regional. A edição traz, também, um encarte especial sobre as atividades missionárias na Amazônia e na Diocese de Pemba.



OS JOVENS DEVEM SER SUJEITOS DO ANÚNCIO DO EVANGELHO, AFIRMAM PADRES SINODAIS

No terceiro dia da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, em andamento no Vaticano, sobre o tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, chegou-se a uma descrição de onde chega a esperança dos Padres sinodais:

“Os jovens não devem ser objeto, mas sujeito da proclamação do Evangelho”.

A ideia definida é a de um renovado protagonismo missionário na Igreja, em campo social e político, para que as novas gerações sejam fermento e luz do mundo, artífices da paz e da civilização do amor.

IGREJA: A CASA MATERNA, MÃE, LAR

Para os padres sinodais, “A Igreja é chamada a ser mãe e lar, empatia e escuta, voz dos que não tem voz, especialmente para os que se encontram em situações difíceis, pedras descartadas que, graças ao anúncio da Boa Nova, podem se tornar “pedras angulares” na construção de um mundo melhor”.

Segundo a ideia que dominou essa reunião de ontem à tarde (04/10) entre os padres sinodais é de que o consumismo no Ocidente corre o risco de apagar o entusiasmo da juventude, que, muitas vezes, é desorientada, sem ideais e sem fé, também por causa das novas ideologias.

Por isso, há urgente necessidade de uma pastoral

renovada, capaz de ouvir e transmitir o olhar amoroso de Jesus, como também de se expressar com uma linguagem jovem, além daquela digital.

Segundo os bispos participantes do Sínodo, “Os jovens ajudam os adultos a se situar no presente e esperam da Igreja um sinal profético de comunhão, em um mundo dilacerado. Eles são o coração missionário da Igreja”.

Neste sentido, lançaram a proposta de instituir um Pontifício Conselho especialmente para eles.

Os participantes nos trabalhos sinodais recordaram também “o pedido de uma renovação espiritual”, que emergiu dos questionários preparatórios do Sínodo.

LITURGIA, ORAÇÃO,
SANTIFICAÇÃO

Por fim, durante as intervenções sinodais, foi realçada a importância de relançar a Catequese e a Liturgia, que, junto com a devoção popular, salvaguardaram a fé de muitos cristãos, em contextos de perseguição.

Por isso, sugeriram eles, é preciso ainda falar aos jovens sobre a importância da oração. Mas, por sua parte, é essencial que também a Igreja reze pelos jovens e pela sua vocação.

Com efeito, os jovens anseiam pela dimensão do silêncio e da contemplação, mas, quando não a encontram na Igreja, procuram em outros lugares.

Segundo os Padres sinodais, a Igreja deve dar maior assistência e acompanhamento espiritual aos jovens, colocando em evidência os valores eternos, que levam à verdadeira felicidade, mediante uma proposta evangélica, segundo seu período de maturação.

É neste sentido que os muitos Santos que enriquecem a história da Igreja, podem servir de exemplo de grande atualidade.



CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana
Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000

Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971

PABX: (11) 4724-9734

curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOECESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini

Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes

Membros:

Diac. Nivaldo França de Medeiros

Sra. Cícera Thadeu dos Santos

Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar

08773-380 – Mogi das Cruzes

São Paulo – Brasil

Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini

Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca

(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

AO ABRIR O SÍNODO, PAPA EXPRESSA DESEJO DE QUE ELE DESPERTE OS CORAÇÕES

Na tarde da quarta-feira, 03/10, na Sala do Sínodo, o Papa Francisco participou da cerimônia de abertura do Sínodo dos Jovens, no Vaticano.

Em seu discurso inaugural Francisco comentou que “Ao entrar nesta Sala para falar dos jovens, já se sente a força da sua presença, que exala positividade e entusiasmo capazes de invadir e alegrar não só esta sala, mas toda a Igreja e o mundo inteiro”.

mentais para que o Sínodo seja um processo de discernimento.

Sejamos sinal duma Igreja à escuta e em caminho. A atitude de escuta não pode se limitar às palavras que trocaremos entre nós nos trabalhos sinodais. “

O Papa frisou que a maioria das pessoas presentes no Sínodo “não pertence à geração dos jovens, pelo que devemos claramente ter cuidado sobretudo com o risco



Depois de agradecer os ali presentes, Francisco disse-lhes que “vale a pena sentir-se parte da Igreja ou entrar em diálogo com ela; vale a pena ter a Igreja como mãe, como mestra, como casa, como família, capaz, não obstante as fraquezas humanas e as dificuldades, de fazer resplandecer e transmitir a mensagem sem ocaso de Cristo; vale a pena agarrar-se à barca da Igreja que, mesmo através das tempestades implacáveis do mundo, continua oferecendo a todos refúgio e hospitalidade; vale a pena colocar-se à escuta uns dos outros; vale a pena nadar contracorrente e aderir a valores altos, como a família, a fidelidade, o amor, a fé, o sacrifício, o serviço e a vida eterna”.

Exercício de discernimento

“O Sínodo é um exercício eclesial de discernimento. Franqueza no falar e abertura no ouvir são funda-

de falar dos jovens a partir de categorias e esquemas mentais já superados. Se soubermos evitar este risco, contribuiremos para tornar possível uma aliança entre gerações.”

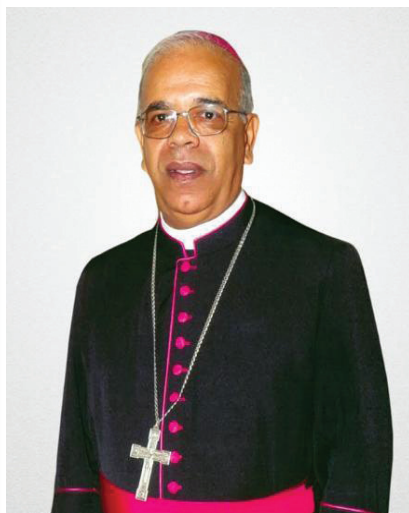
Reencontrar razões de esperança

“Que o Sínodo desperte os nossos corações! Precisamos reencontrar as razões da nossa esperança e sobretudo transmiti-las aos jovens que estão sedentos de esperança. O encontro entre as gerações pode ser extremamente fecundo para gerar esperança”, observou o Papa.

Esforcemo-nos para fazer sair deste Sínodo não só um documento, que geralmente é lido por poucos e criticado por muitos, mas sobretudo propósitos pastorais concretos, capazes de realizar a tarefa do próprio Sínodo.

EPISCOPADO

NOMEADO NOVO ARCEBISPO DE VITÓRIA (ES)



Com a renúncia apresentada por Dom Luiz Mancilha Vilela, o Papa Francisco nomeou na quarta-feira, 7 de novembro, através da Nunciatura Apostólica no Brasil, o mais novo Arcebispo de Vitória.

O escolhido foi Dom Dario Campos, transferindo da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim (ES), vizinha ao Sul da sede da província ecle-

siástica.

Franciscano da Ordem dos Frades Menores, Dom Dario é natural de Castelo (ES). Sua ordenação episcopal foi em 26 de setembro de 2000, em Belo Horizonte, após ser nomeado bispo coadjutor de Araçuaí (MG).

No ano seguinte, tornou-se bispo titular, permanecendo até 2004 na Diocese do Norte de Minas, quando foi nomeado bispo de Leopoldina (MG).

Durante este período, foi membro do Conselho Episcopal de Pastoral do regional Leste 2 da CNBB e responsável pelo Setor Vocações e Ministérios (2002 a 2006) e pelos Presbitérios do regional, além do Setor de Animação Vocacional (2006 a 2010).

Na Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, Dom Dario foi empossado no dia 10 de julho de 2011. Seu lema episcopal intitula-se “Nas tuas Mãos”.

BISPO DIOCESANO

ASSEMBLEIA DAS IGREJAS: OUVIR O QUE FALA O ESPÍRITO



Cerca de trezentas pessoas participaram da 40ª Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1 da CNBB, de 19 a 20 de outubro, em Itaiaci, Indaítuba (SP). Participaram bispos, padres coordenadores diocesanos de pastoral, representantes das pastorais vinculadas ao Regional,

leigos e leigas.

Boa parte dos participantes era composta por jovens, visto que o tema central foi a evangelização da Juventude, à luz do Sínodo que, concomitantemente, acontecia em Roma com o tema: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional.

No final, a assembleia, além de manifestar seu compromisso com a juventude, afirmou a necessidade de,



passadas as eleições, aprofundar as questões sócio-políticas e ambientais do Estado de São Paulo e do Brasil. Assim, a maioria dos participantes aprovou a indicação de quatro compromissos a serem assumidos pelo Regional:

1. Juventude. Continuar o processo de evangelização da juventude, que vem sendo aprimorado desde

2007, com a aprovação do Documento 85 da CNBB, que ensejou a formação do Setor da Juventude, posteriormente a Pastoral Juvenil, até chegar ao Projeto “Ide”, que é o Plano Trienal da Pastoral Juvenil da CNBB 2018-2020, da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB.

2. Diretrizes Gerais. Acompanhar, participar e acolher as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, cujo documento será elaborado e aprovado pela assembleia geral dos bispos, em abril de 2019.

3. Defesa da Vida. Prosseguir, a partir das orientações da Comissão Episcopal de Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, no esforço de defesa da Vida, desde a concepção até à morte natural. A Igreja repudia o aborto, a fim de preservar e salvar as duas vidas: a do nascituro, no direito de nascer e viver e a da mãe, no direito de ser feliz com o filho que gerou.

4. Fé, Política e Ecologia. Retomar e aprofundar o compromisso com as questões sócio-políticas e ambientais do Estado de São Paulo e do Brasil. Essas questões são continuamente objeto da atuação das pastorais sociais, nos âmbitos diocesano e regional, que se inspiram na Palavra de Deus, na Doutrina Social da Igreja, nos temas anuais da Campanha da Fraternidade e na opção preferencial pelos pobres.

A assembleia proporcionou às dioceses do Estado de São Paulo, através dos representantes que dela participaram, uma bela experiência de unidade e comunhão, vivenciadas na espiritualidade, no aprofundamento dos temas e na partilha fraterna. É sempre salutar e reconfortante ouvir o que o Espírito fala às Igrejas.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 25 de outubro de 2018



DIOCESE

FESTA: EVANGELIZAI

Entre os dias 22 a 25 de novembro, a Diocese de Mogi das Cruzes promoveu mais uma edição da Festa Diocesana, EVANGELIZAI, com o tema “Vocações e Ministérios a serviço do povo de Deus”, na Catedral Sant’Ana. O objetivo é reunir as paróquias, comunidades, pastorais e movimentos da Diocese, e integrar o serviço pela evangelização.

A abertura na quinta-feira (22) foi às 19h30, com a Santa Missa por Cura e Libertação e Bênção com o Santíssimo Sacramento, e animação da Renovação Católica Carismática da Diocese e Novas Comunidades. Na sexta-feira (23), a celebração eucarística às 19h30, foi dedicada às famílias, e envolveu o Setor Família diocesano. No sábado, dia 24, às 19h30, a Santa Missa foi com a presença do Caminho Neocatecumenal.

No dia 25, último domingo do Tempo Comum do calendário litúrgico, em que é celebrada a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, às 15h, aconteceu o encerramento da EVANGELIZAI com a concentração diocesana do movimento do Apostolado da Oração. A Santa Missa foi presidida pelo Pe. Antonio Robson Gonçalves, MSJ, vigário geral da Diocese.



ESPECIAL

RETIRO ANUAL DO CLERO

“PODEIS BEBER O CÁLICE QUE EU VOU BEBER?” (Mc.3,17)

Em torno desta resposta dada por Jesus aos dois apóstolos Thiago e João que manifestaram o desejo de



se sentar um à direita e o outro à esquerda do Mestre, o pregador Dom José Roberto Fortes Palau orientou o retiro do Clero de Mogi das Cruzes no Convento dos Padres Capuchinos na cidade de São Pedro.

Os Padres acompanharam com muita atenção as reflexões apresentadas de manhã e à tarde. Entoaram cantos à Nossa Senhora e se puseram de joelhos diante do Santíssimo, dirigindo seus olhares ao Senhor da Vida. O pregador deixou os padres boquiabertos quando mencionou o Cardeal vietnamita Vân Thuân preso em 1975, acusado de organizar a luta armada contra o regime comunista. Vivendo na escuridão da cela, no vazio absoluto, preencheu o seu coração com a luz pascal de Cristo, com o pão e algumas gotas

de vinho consagrados, o Sangue de Cordeiro numa mão e o Corpo na outra, estando assim unido a Cristo no sacrifício da Cruz. Marcante foi também, o exemplo que o pregador apresentou de Dom Luciano Mendes que sabia contemplar o Eterno, mas também o indigente.



EVENTOS DIOCESANOS

EVENTOS QUE MARCARAM A VIDA DA DIOCESE

PE. JOÃO PAULO INTERROMPE O SEU MANDATO COMO REITOR DO SEMINÁRIO MAIOR

Pe. João Paulo pediu o afastamento do seu cargo como Reitor do Seminário Maior.

O seu rosto tranquilo era de alguém sem medo de ser aquilo que era e sem medo do cargo que exercia. Alguém que tinha assumido o ofício de Reitor como uma missão transcendente. Uma missão privilegiada, mas também difícil, levando em consideração a complexidade da vida dos jovens que se preparam ao Sacerdócio. Uma vida cheia de curvas, de crepúsculos, e ao mesmo tempo de vidas que emanam luz radiante. Obrigado Pe. João Paulo, a Diocese ficou comovida pelo testemunho simples da tua fé e do teu serviço.

PE. DIOGO SHISHITO ASSUME O SEMINÁRIO MAIOR

O Bispo Diocesano Dom Pedro Luiz transferiu Pe. Diogo Shishito do Propedêutico para o Seminário Maior com o cargo de Reitor. Para o Pe. Diogo se abrem as portas para uma missão afetiva e espiritual difícil. Ele sabe que deve fazer algo que vai além de sua capacidade humana. Mas, o quê? Por onde começar? Oração, diálogo e discernimento.

Talvez precise algo mais. Descobrir na vida, territórios, áreas e tempos desconhecidos. Parabéns Pe. Diogo: “Duc in altum” (Faz-te ao largo).

ENCONTRO DIOCESANO DOS CRISMANDOS

Muitos crismandos saíram de suas paróquias para comemorar e festejar o Encontro diocesano dos Crismandos. Em resposta ao convite de Dom Pedro Luiz, participaram da Santa Missa no dia 4 de novembro na Paróquia dos Santos Apóstolos em Itaquaquecetuba. Convite audacioso por convocar adolescentes exuberantes de vida.

Na Igreja os participantes ficaram encantados observando o universo simbólico de pinturas e desenhos artísticos de cenas e personagens bíblicos. No fim da Missa, aplausos e abraços tomaram conta da assembleia juvenil.

ORDENAÇÃO DIACONAL

Com o aval do bispo diocesano Dom Pedro Luiz e do Conselho Presbiteral, três seminaristas: Emerson Antônio da Silva, Ricardo Nascimento Vergara e Robson Nunes Martinelli, ao completarem o 4º ano de Teologia, receberão a Ordenação Diaconal no dia 22 de dezembro às 09h00 na Catedral diocesana de Sant’Ana.

Para a Diocese, a Ordenação Diaconal de mais três seminaristas, é importante, necessária e urgente, pois há muitas periferias que necessitam da presença de Sacerdotes. Lembrando, claro, que tudo tem a sua importância: responsabilidade, formação, estudo e espiritualidade. Os futuros Diáconos serão de “exemplo para os fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé e na pureza” (1 Timóteo 4,12).

Com as suas atitudes ajudarão as pessoas a irem ao encontro de Cristo, tornando-se verdadeiros missionários.

EVANGELIZAI

Não é um megaevento, porém não deixa de ser grande. Não é um evento de massa, ao ar livre, com palco e show, porém, não deixa de reunir muitos fiéis, como também, membros de Movimentos e Novas Comunidades. É um evento diocesano realizado na Catedral Sant’Ana durante a semana que precede a Festa de Cristo Rei. Já aconteceu outras vezes durante o governo de Dom Pedro Luiz. Ele preside as celebrações eucarísticas.

Terminando o Ano Litúrgico, a Igreja inicia a liturgia do Advento. Esse início é um ponto chave no Plano da Sal-

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NA CÚRIA DIOCESANA

Pe. Antonio Robson Gonçalves, MSJ, vigário geral e judicial

Terça-feira: das 14h às 15h30

Pe. João Batista Ramos Motta, chanceler e moderador da Cúria Diocesana

Quarta e sexta-feira: das 10h30 às 11h30

Pe. Luis Alberto Hidalgo, ecônomo diocesano

Quarta-feira: das 8h30 às 10h

Pe. Reginaldo Martins da Silva, coordenador diocesano de pastoral

Sexta-feira: das 9h30 às 12h

Pe. André Luiz de Sousa, coordenador diocesano de comunicação

Terça-feira (15 em 15 dias): das 9h às 12h e das 13h às 17h

Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes (SP)

Tel: (11) 4724-9734

Segunda a sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h às 17h

vação, pois celebramos a vinda de Deus sobre a Terra e o nascimento de Jesus.

Ir. RENAN PROFESSA OS VOTOS PERPÉTUOS NA FAMÍLIA DOS DISCÍPULOS

O Ir. Renan está quase chegando a terminar a sua caminhada vocacional. Após a Profissão Perpétua a ser realizada no dia 8 de dezembro na Paróquia Divino Mestre e após ser acolhido na Família dos Discípulos pelo Superior Geral Pe. Savino D’Amelio, será ordenado Diácono e Sacerdote.

Nos surpreendeu a sua dedicação ao estudo de filosofia e teologia, como também o seu serviço pastoral e o engajamento na animação vocacional. Ele está pronto para surpreender ainda mais. Parabéns Ir. Renan. Só pode ser muito especial a tua doação ao Senhor.

HÁ 40 ANOS O MOVIMENTO NEO CATECUMENAL FOI IMPLANTADO NA DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Me proponho em fazer uma matéria mais extensa a ser publicada no Diário de Mogi. No entanto, quero levar ao conhecimento dos diocesanos a importância da comemoração e celebração dos 40 anos do início do Movimento Neo Catecumenal na Diocese de Mogi das Cruzes. O evento prestigiado por todas as Comunidades do “Caminho” se concretiza na celebração da Eucaristia vivida no encontro com Jesus e num diálogo humano e divino.

Há 06 ANOS DOM PEDRO LUIZ TOMAVA POSSE DA DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

No dia 24 de novembro de 2012, Dom Pedro Luiz tomava posse da Igreja Particular de Mogi das Cruzes. Já havia exercido o ministério episcopal na Região Episcopal Belém e na Diocese de Franca. Iniciou o seu pastoreio aterrissando de forma muito rápida nos vários cantos da Diocese e acompanhando de forma sábia e humana a caminhada das Paróquias e das Comunidades, iluminando-as com a esperança de paróquias nas periferias. Revelador do triunfo da esperança foi e continua a ser a Orde-

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

Aniversariantes de Nascimento:

05.12 – Pe. Luis Alberto Hidalgo
07.12 – Pe. Benedito Valerio, NDS
15.12 – Pe. Aleksandro Basseto Moreira
17.12 – Pe. José Aparecido Tozzo, SVD
19.12 – Diác. Benizio Maria Silva
22.12 – Pe. Helder Tadeu Almeida
26.12 – Pe. José Orlando da Cruz
27.12 – Diác. Amilton Rodrigues Loureiro
29.12 – Pe. Dimas Bueno Vasconcellos
30.12 – Pe. Marco Aurélio Moraes de Aguiar
31.12 – Pe. Dieudonné Bukasa N’Dala

Aniversariantes de Ordenação:

05.12 – Pe. Celso Lucas Silva
06.12 – Pe. José Aparecido Tozzo, SVD
06.12 – Pe. Alvaro Nascimento de Souza
07.12 – Pe. Maciel José da Silva, IVE
08.12 – Pe. Dioclécio Ribeiro da Silva
08.12 – Pe. Romolo Avagliano Rodrigues
08.12 – Diác. Arnaldo José da Silva
10.12 – Pe. Marion Wesley Gaulik Mendes, LC
12.12 – Pe. Sergio Luiz da Rocha Silva
12.12 – Frei Mikael Custódio das Santas Chagas, pjc
12.12 – Frei Boaventura dos Pobres de Jesus Cristo, pjc
12.12 – Frei Kephias Filho das Santas Chaga, pjc
14.12 – Pe. Dimas Bueno Vasconcellos
15.12 – Pe. José Eduardo Ferreira
15.12 – Pe. José dos Reis Francisco, NDS
15.12 – Pe. André Delvaux Costa, LC
15.12 – Pe. Frei Daniel da Silva Gonçalves, OSST
17.12 – Pe. Frei Marcelo Amaral de Aquino, O.Carm
19.12 – Frei Gabriel Haamberg, O.Carm
20.12 – Pe. Luis Alberto Hidalgo
22.12 – Pe. Gabriel Gonzaga Bina
24.12 – Pe. Rafael Vizcaíno Pérez, LC
26.12 – Diác. José Claudio Jordão
26.12 – Diác. Luiz Fernando da Silva
26.12 – Diác. Odair Aparecido Alves Costa
26.12 – Diácono Sergio Bernardo de Sena
30.12 – Pe. Cleiton Viana da Silva
30.12 – Diác. Leandro Fonseca Melo
30.12 – Diác. Leonardo Felix dos Santos
30.12 – Diác. Rafael Rodrigues Xavier
30.12 – Diác. Victor Almeida Moreira da Silva

nação Sacerdotal de novos padres e o serviço missionário nos bairros mais distantes da Paróquia.

Dom Pedro Luiz costuma prestigiar o tempo cronológico de 24 horas, ocupando-se da vida pastoral, administrativa, campestre e da sua saúde, se deparando com muita disposição a enfrentar os problemas de cada dia.

Obviamente não está sozinho no governo da Diocese. É auxiliado por vários organismos que operam com ele na Cúria, ajudando-o no governo de toda a Diocese. O Jornal “A Caminho” e todos os organismos diocesanos e eclesiais parabenizam Dom Pedro Luiz por completar 06 anos de pastoreio.

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)